

ANÁLISE DO DISCURSO: “Trabalhamos sobre o entrecruzamento inextrincável da materialidade linguística com a materialidade histórica, a fim de compreender como se dão os **gestos de interpretação**. Não nos detemos aos dados linguísticos ou históricos, mas trabalhamos com fatos discursivos, onde se enredam o linguístico e o histórico.” (MITTMANN, 2010, p. 165-166)



Nós perdemos para isso?

“Sorry yet? Because you could have had Chicago.”

Arrependido já? Porque você poderia ter tido Chicago.

“You can’t say you didn’t have your chance. And you blew it. You could have had gold, but settled for bronze.”

Você não pode dizer que não teve a sua chance. E você desperdiçou. **Você poderia ter tido ouro, mas decidiu pelo bronze.**

(NEIL STEINBERG)

A NEGAÇÃO COMO MARCA DA HETEROGENEIDADE NO DISCURSO

“O Rio **não** é o paraíso e **não** é a mais perfeita do mundo. [...] **Não** vamos transformar tudo o que a gente faz nesse complexo de vira-latas, achar que tudo é uma desgraça. [...] **Não** dá para ficar o tempo todo pensando “somos os piores”. [...] Chicago está morrendo de inveja da gente. **Aquilo** é uma cidade, perto da nossa, que é um horror, fria, cheia de conflitos raciais, guetos, onde os pretos e brancos **não** se misturam. Chicago perdeu porque é pior que o Rio. Com todo respeito a Chicago, perdeu para o Rio porque o Rio é melhor. [...] Temos problemas, **não** vamos resolver todos, **não** vamos deixar tudo resolvido do dia para a noite, mas **não** vamos transformar nossa cidade num inferno na terra. Ao contrário, estamos em um lugar abençoado, com um Papa especial, num momento especial. **Não** vamos esculhambar com a nossa cidade.” (EDUARDO PAES)

VALOR SEMÂNTICO DA DÊIXIS E POSSIBILIDADES DE INTERPRETAÇÃO



“A capacidade de fazerem aproximar ou destacar no espaço e no tempo as pessoas e as coisas a que se referem permite a estes pronomes expressarem variados matizes afetivos, em especial os irônicos. [...] Digno de nota é o acentuado valor irônico, por vezes fortemente depreciativo, dos neutros isto, **isso** e **aquilo**” (CUNHA & CINTRA, 1985, p. 327-329).

IMAGINÁRIO

Pré-construído: conhecimentos, que se apoiam em ideias, valores e crenças, sob os quais se assentam os enunciados, mas que não se encontram explicitados na superfície textual. É um elemento anterior ao discurso.

Imaginário: “uma série de **discursos anteriores** pelos quais se cria para o sujeito tanto a imagem da língua com a qual se releciona, quanto a sua própria imagem. [...] ele aparece como uma **forma de conhecimento** que determinará o modo como o sujeito apreende a realidade.” (DE NARDI, 2003, p. 79).

Estereótipo: imagem; representação coletiva cristalizada (MILANEZ, 2013, p. 3).
Abstrato.

Clichê: repetição de **formas** e (ou) **estruturas – frases – prontas** que se encontram diluídas no inconsciente. **Concreto.**

O clichê é onde o estereótipo ganha forma; o clichê é a materialização do estereótipo, através da língua. Um acontece pelo outro. É através de dizeres clichês que o estereótipo se faz presente, que o imaginário se (re)constrói, se manifesta, ganha vida no discurso e causa os (repetitivos) efeitos de sentido.

“uma dança de **guerreiros** [...] onde eles batem no peito e batem suas coxas enquanto gritam sobre sua masculinidade e ferocidade. Eu pensei nisso, lendo o comentário do prefeito”

“[...]é um **horror, fria, cheia de conflitos raciais, guetos**, onde os pretos e brancos não se misturam.”

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (ANÁLISE DO DISCURSO):

AMOSSY, Ruth; PIERROT, Ane Herschberg. *Estereótipos y Clichés*. Buenos Aires: Eudeba, 2005.
DE NARDI, Fabiele Stockmans. Entre a lembrança e o esquecimento: trabalhos da memória na relação com língua e discurso. In: FERREIRA, M. C. L. (Org.). *Organon: Revista do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, v. 17, n° 35, p. 65-84, 2003.
MITTMANN, Solange. Nem lá, nem aqui: o percurso de um enunciado. In: INDURSKY, F.; FERREIRA, M. C. L. (Orgs.). *Os múltiplos territórios da Análise do Discurso*. Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 1999, pp. 271-277.
ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise do Discurso: princípios e procedimentos*. 8. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2009.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (OUTRAS ÁREAS):

BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral I*. São Paulo: Pontes, 1995.
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática da português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.